

enade 2024

licenciaturas

ARTES VISUAIS

Licenciatura

Conforme o item 3.7.4 do Edital nº 124/2024 do INEP, "a adoção da metodologia ensejará a divulgação dos cadernos de prova e gabaritos (itens públicos) somente após a conclusão das análises dos resultados, omitidos os itens selecionados para edições futuras".

Para montar os cadernos de prova do Enade Licenciaturas 2024, o Inep utilizou a metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados – BIB, que permite que um grande número de itens seja aplicado ao conjunto de estudantes avaliados, sem que cada estudante precise responder a todos eles. Nessa técnica, o total de itens avaliados é distribuídos em blocos e esses são combinados entre si para a elaboração de cadernos de prova que possuem, ao menos um bloco de itens distintos. No Enade Licenciaturas a combinação de blocos gerou 10 tipos de caderno de prova. Essa metodologia possibilita a mensuração de uma mesma habilidade da Matriz de Referência por mais de um item, cada qual aplicado em diferentes posições do Caderno de Prova, para diferentes respondentes de uma mesma turma ou instituição, de modo a tornar a informação produzida mais confiável. Dessa forma, determinados itens aparecem o mesmo número de vezes no conjunto dos cadernos, conforme mapa de prova divulgados.

A seguir, estão listados os respectivos itens deste caderno e suas posições em cada uma das 10 variações de cadernos existentes da prova referida:

Posição no caderno divulgado	Posição no caderno 1	Posição no caderno 2	Posição no caderno 3	Posição no caderno 4	Posição no caderno 5	Posição no caderno 6	Posição no caderno 7	Posição no caderno 8	Posição no caderno 9	Posição no caderno 10
1	52	---	40	---	28	28	---	40	52	---
2	51	63	39	39	63	---	---	---	---	51
3	---	43	55	---	---	43	31	31	---	55
4	---	44	56	---	---	44	32	32	---	56
5	---	---	---	47	47	---	59	59	35	35
6	---	---	---	48	48	---	60	60	36	36
7	34	34	---	58	---	58	46	---	46	---
8	56	---	44	---	32	32	---	44	56	---
9	---	---	---	49	49	---	61	61	37	37
10	58	---	46	---	34	34	---	46	---	58

QUESTÃO 01

TEXTO 1



Menna Barreto, J. (2016). **Restauro**. [Instalação artística]. 32ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil.

TEXTO 2

A obra *Restauro*, representada pelas imagens do Texto 1, opera como um restaurante e tem parceria com uma Escola de Gastronomia que prioriza a diversidade do reino vegetal de origem agroflorestal. Esse espaço de alimentação propõe uma experiência de metabolização e de digestão tanto física quanto mental. Sua ambientação partiu da ideia de microclimas. Os áudios ligados à obra foram feitos sobretudo em agroflorestas, onde é possível perceber um outro momento da vida dos alimentos que chegam até nós.

Disponível em: <https://jorggemennabarreto.com/trabalhos/restauro/>. Acesso em: 22 ago. 2024 (adaptado).

Com o objetivo de abordar a contemporaneidade nas Artes Visuais e de inserir tecnologias da informação e comunicação (TICs) em seu conteúdo, uma professora do Ensino Médio apresentou aos alunos o conceito de hibridismo. Para isso, ela utilizou o Texto 1 e o Texto 2, referentes à obra *“Restauro”*. Em seguida, solicitou que escutassem o ambiente ao redor da sala de aula. Com o auxílio do celular e divididos em grupos, os alunos gravaram sons ao percorrer diversos espaços da escola, cercados por concreto ou por natureza, observando com atenção as características percebidas. Como tarefa para a próxima aula, a professora solicitou que os alunos realizassem registros sonoros no ambiente de casa, com a intenção de criarem instalações ao longo do bimestre.

Nesse contexto, o uso das TICs foi inserido de maneira

- A diferente da obra apresentada, pois seu uso teve como enfoque a produção sonora.
- B aderente ao objetivo mencionado, sendo possível reconhecer a coleta de sons como elemento da arte contemporânea.
- C inovadora na criação de releituras em telas, a partir da leitura de imagens e da captura de sons realizadas pelos alunos.
- D engajada no estudo de biomas urbanos e rurais, na medida em que foram usadas para coletar sons desses ambientes.

QUESTÃO 02

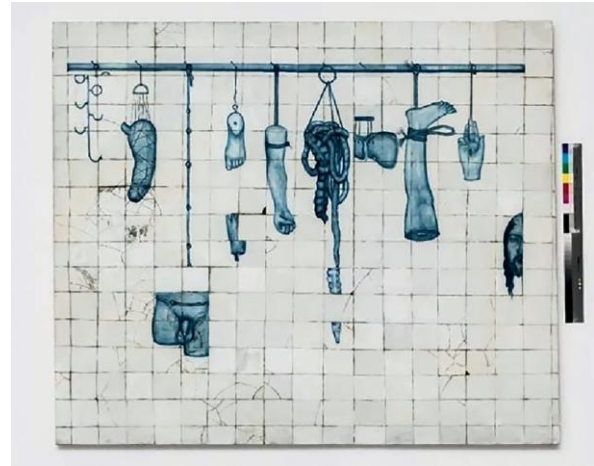
TEXTO 1



MEIRELLES, V. **Primeira Missa no Brasil**. 1859-1861.

Disponível em: https://artsandculture.google.com/asset/first-mass-in-brazil-v%C3%ADtor-meireles/IQFUWbm_Wu1XaA?hl=pt-br. Acesso em: 25 set. 2024.

TEXTO 2



VAREJÃO, A. **Varal**. 1993.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra13208/varal>. Acesso em: 25 set. 2024.

Uma professora de Arte identificou comentários preconceituosos e estereotipados sobre os povos indígenas entre seus alunos durante algumas atividades realizadas em sala de aula. A seu ver, esses posicionamentos refletem discursos enraizados na sociedade que desumanizam e marginalizam determinados grupos. Decidida a abordar o problema, ela planejou uma atividade de análise a partir das imagens apresentadas no Textos 1 e 2. Seu propósito era que a atividade fosse o ponto de partida para uma reflexão sobre como as representações artísticas podem demonstrar perspectivas hegemônicas ou contra hegemônicas.

Acerca desse caso, para cumprir seu objetivo com a atividade proposta, é adequado que a professora

- A promova um estudo sobre as técnicas utilizadas nas obras para a composição de um mural coletivo.
- B proponha um comparativo entre as obras apresentadas para discutir as diferenças e semelhanças entre elas.
- C incentive os alunos a contrastarem as obras a fim de verificar de que maneira elas se articulam com discursos sociais.
- D solicite aos estudantes uma reprodução artística que mescle as narrativas para apresentá-las em uma exposição.

Área livre

QUESTÃO 03

TEXTO 1



PAULINO, R. **Atlântico vermelho**. 2016.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra7429/atlantico-vermelho>. Acesso em: 11 ago. 2024.

TEXTO 2

Em seus trabalhos, a costura adquire mais uma vez sentido vital: os grandes tecidos, como os de Atlântico Vermelho, se apropriam da fotografia científica e do imaginário da construção racial brasileira para constituir um tecido social de remendos. Corpos escravizados, esqueletos e a figura da mucama são unidos pelo fio doméstico da costura, de maneira visível, com a imagem do azulejo português. A costura é o que une, de maneira frágil, uma sociedade cindida, quando o puxão de qualquer fio solto pode desmanchar tudo.

PICCOLI, V.; NERY, P. **Rosana Paulino**: a costura da memória. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018 (adaptado).

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu uma proposta pedagógica utilizando, como referência, a produção da artista Rosana Paulino apresentada nos Texto 1 e 2. Seu intuito com essa proposta era trabalhar, de maneira interdisciplinar, as narrativas contra hegemônicas.

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica que atende, de maneira eficaz, ao intuito dessa professora.

- A Realizar uma oficina de produção artística, com o auxílio da professora de Filosofia, a partir das obras de Paulino, disponibilizando tecidos com fotos antigas impressas, agulhas e linhas coloridas para que os alunos desenvolvam costuras e bordados.
- B Solicitar aos alunos uma pesquisa em livros de história sobre azulejos de diferentes culturas, contextualizando os temas históricos mouriscos da azulejaria ibérica e promovendo a confecção de um mural na escola por meio da técnica de impressão com estêncil.
- C Articular com os professores de História e de Sociologia a apresentação de uma contextualização do colonialismo no Brasil, para a qual os estudantes realizam um levantamento de imagens históricas da colonização a partir de diferentes linguagens das artes visuais.
- D Contextualizar a virada decolonial na arte brasileira, solicitando aos alunos que pesquisem pessoas indígenas, afro-brasileiras e LGBTQIAPN+ que atuam no campo da arte e pedir que os alunos realizem leitura e análise de textos de Sociologia, apresentando um trabalho escrito ao final.

Área livre

QUESTÃO 04

Um professor de Artes Visuais preparou uma aula com o objetivo de abordar as formas geométricas presentes em obras de artistas. Ele deseja desenvolver em seus alunos, especialmente, a habilidade de identificar uma obra com enfoque em repetição e escala.

Com relação a essa situação, assinale a opção que apresenta uma obra que possui enfoque nos aspectos destacados pelo professor.



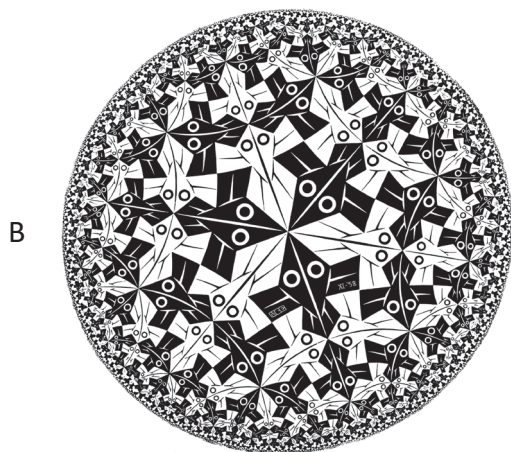
SERRA, R. **The Matter of Time**. 2005.

Disponível em: <https://whipplerussell.com/blog/the-gravity-of-art-richard-serras-modern-vision-in-steel>. Acesso em: 12 jul. 2024.



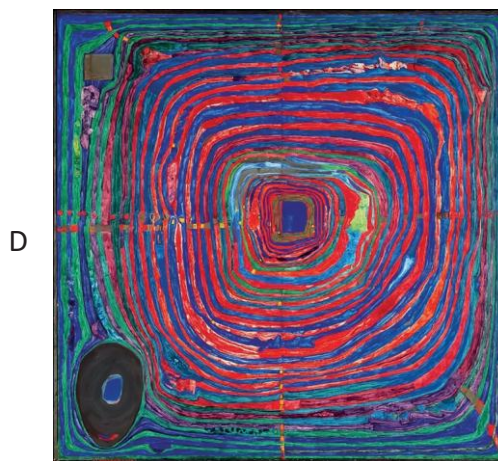
SMITHSON, R. **Spiral Jetty**. 1970.

Disponível em: <https://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/post-war-american-art/minimalism-and-earthworks/a/smithsons-spiral-jetty>. Acesso em: 12 jul. 2024.



ESCHER, M.C. **Circle Limit I**. 1958.

Disponível em: <https://www.wikiart.org/en/m-c-escher/circle-limit-i>. Acesso em: 12 jul. 2024.



HUNDERTWASSER, F.
Le grand chemin. 1955.

Disponível em: <https://acflondon.org/events/friedensreich-hundertwasser-art-as-bridge-between-man-and-nature/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

QUESTÃO 05



AZURDIA, M. **A Vinda da Deusa**. 1971-1974.

Disponível em: <https://www.taldiacomohoy.es/post/margarita-azurdia-1931-1998>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Essa imagem foi utilizada por uma professora de Artes Visuais do Ensino Médio em uma proposta de estudo sobre a Arte na América Latina, com destaque para artistas mulheres do século XX. Considerando que as aulas de Arte podem favorecer a reflexão sobre como as produções artísticas rompem padrões estéticos e estereótipos impostos às mulheres, a professora realizou uma discussão com os alunos a partir dessa obra, cujo título é *A Vinda da Deusa*. Após a discussão com a turma, a docente optou por realizar um tipo de avaliação com o objetivo de envolver todo o processo de ensino e aprendizagem, utilizando atividades práticas a partir das quais os alunos pudessem explorar suas potencialidades e realizar reflexões.

Acerca desse caso, assinale a opção que apresenta, respectivamente, uma abordagem compatível com a proposta de estudo feita pela professora e um instrumento avaliativo que atenda aos objetivos determinados por ela.

- A Abordagem: classificatória, que envolve o processo de ensino; instrumento avaliativo — prova escrita sobre a biografia da artista.
- B Abordagem: diagnóstica e emancipadora, que envolve o processo de ensino e aprendizagem; instrumento avaliativo — produção de portfólio.
- C Abordagem: processual e espontânea, que envolve o processo de ensino; instrumento avaliativo — autoavaliação com base na artista estudada.
- D Abordagem: classificatória e processual, que envolve o processo de aprendizagem; instrumento avaliativo — produção individual de releitura da obra utilizando a pintura.

QUESTÃO 06

O Decreto n.11.784, de 20 de novembro de 2023, consagrou o Brasil como o primeiro país do mundo a reconhecer oficialmente a cultura *hip-hop*. Ele dispõe sobre as diretrizes nacionais para as ações de valorização e fomento dessa cultura, a qual engloba diferentes elementos: música, dança, grafite e um estilo de vida característico. Originado nos Estados Unidos, o movimento ganhou destaque no Brasil na década de 1980, principalmente nas periferias das grandes cidades. Desde então, tornou-se uma forma de expressão poderosa, abordando questões sociais, raciais e políticas. A valorização e fomento da cultura *hip-hop* traz consigo a responsabilidade de preservar e de promover a diversidade cultural presente nesse movimento. Ele fortalece a identidade e o orgulho das comunidades que se identificam com essa manifestação artística.

Disponível em: <https://www.alvocultural.com/post/brasil-reconhece-cultura-hip-hop-em-decreto-presidencial>. Acesso em: 22 jun. 2024 (adaptado).

A partir da temática abordada no texto, é correto afirmar que, no contexto educacional, a cultura mencionada

- A favorece atividades que estimulem a reflexão crítica e a produção criativa dos alunos como entretenimento.
- B representa uma multiplicidade de expressões culturais e é amplamente divulgada como cultura estrangeira e colonialista.
- C possibilita a produção de *raps*, coreografias e grafites aos alunos para exercerem a sua expressão crítica sobre questões sociais, raciais e políticas.
- D privilegia a abordagem do contexto histórico e social do movimento a partir de seus aspectos comerciais, com a promoção de músicas de sucesso e de celebridades.

Área livre

QUESTÃO 07

A representação do corpo humano é recorrente na História da Arte e na produção artística ao longo dos anos. Os gregos apresentaram noções de proporção e de simetria como ideal de perfeição, que seria seguido por outros artistas em suas produções. Como exemplo da importância desse tema, tem-se os estudos de anatomia e das leis do escorço, em que Miguel Ângelo atingiu o zênite do domínio da representação do corpo humano.

GOMBRICH, E.H. A. **História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000 (adaptado).

Um professor de Artes Visuais pretende ensinar a seus alunos questões referentes à representação do corpo humano, considerando a importância dessa temática. Para isso, planejou uma aula de desenho. Sabendo que, nessa aula, seria preciso explorar materiais, técnicas e outras questões inerentes às artes, decidiu criar uma aula atrativa para que seus estudantes desenvolvessem habilidades práticas e teóricas a partir de informações e de materiais concedidos por ele.

Nesse caso, para alcançar o objetivo da aula, esse professor de Artes Visuais precisará possuir conhecimentos a respeito da

- A anatomia do corpo humano, ministrando aulas que articulem saberes teóricos e práticos, utilizando materiais adequados às questões estéticas em discussão.
- B representação do corpo humano, ministrando aulas com ênfase na História da Arte e nas técnicas e materiais utilizados pelos artistas gregos e renascentistas.
- C História da Arte, ministrando aulas teóricas que ensinem técnicas de representação do corpo humano, enfatizando o exercício da observação de obras consagradas.
- D técnica utilizada na representação do corpo humano para que, em suas aulas, possa ensinar o uso de diferentes materiais, principalmente do lápis e da tinta guache.

Área livre

QUESTÃO 08

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê as seguintes dimensões do conhecimento em Arte: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. Com isso em mente, uma professora propôs a seus alunos a realização de um projeto artístico para uma feira cultural sobre diversidade. Os alunos foram separados em grupos e cada um deles realizou algumas atividades nesse projeto, como se pode ver a seguir.

Grupo 1: os alunos desse grupo pintaram um mural para a feira cultural utilizando cores vibrantes para atrair a atenção do público, com o objetivo de transmitir a mensagem de que a diversidade deve ser celebrada em todas as suas formas e que as diferenças são, na verdade, a essência da beleza e da riqueza da vida.

Grupo 2: os alunos desse grupo pesquisaram pinturas, gravuras e esculturas renomadas de diversas culturas e selecionaram algumas obras para elaborar painéis, promovendo discussões sobre seus contextos e influências na arte contemporânea.

Grupo 3: os alunos desse grupo exploraram materiais recicláveis na criação de uma instalação artística, incorporando elementos que representassem diversas culturas e tradições e por meio de performances interativas com a obra expressaram suas emoções e incentivaram o público a refletir sobre a riqueza das diferenças.

Grupo 4: os alunos desse grupo moldaram uma escultura de argila e concentraram-se na modelagem do material, experimentando diversas técnicas para criar bonecos, promovendo, assim, a valorização das diferentes formas de expressão e de identidade.

Nessa situação, as atividades que melhor representam a integração das dimensões previstas pela BNCC foram realizadas pelos alunos do grupo

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

Área livre

QUESTÃO 09



DASS, A. *Humanae*. 2012.

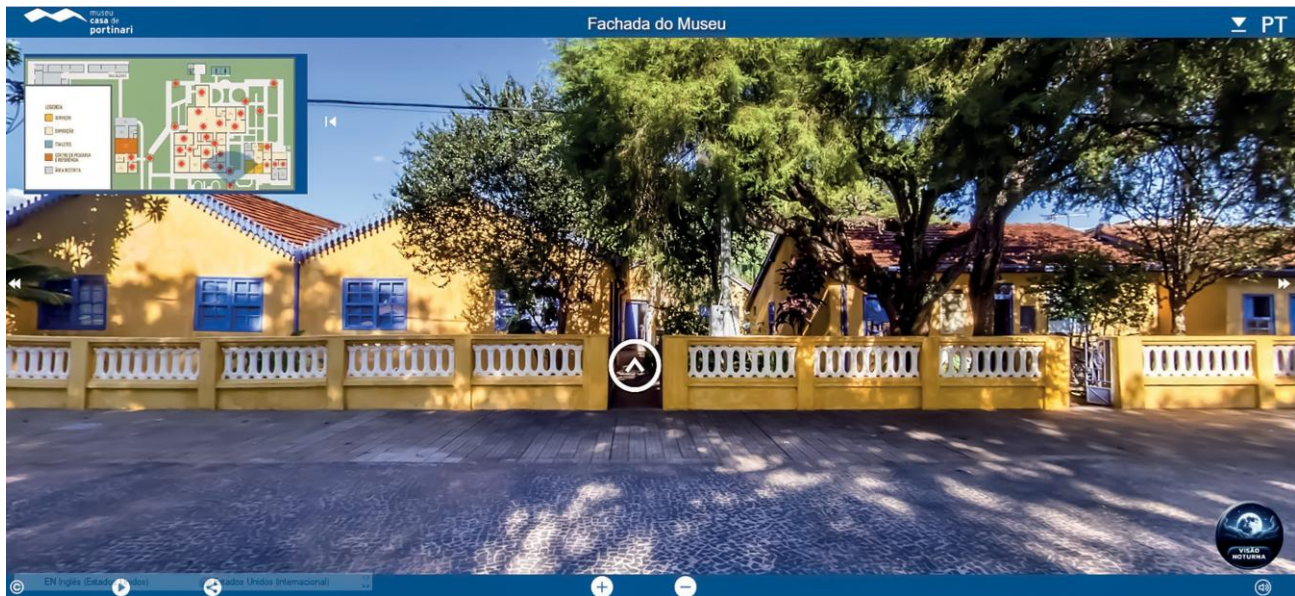
Disponível em: <https://angelicadass.com/pt/foto/humanae/>. Acesso em: 30 jun. 2024.

Para abordar questões relacionadas à diversidade do povo brasileiro, uma professora de Artes Visuais apresentou aos seus estudantes a obra *Humanae*, representada na imagem, e solicitou que identificassem elementos como: composição, ritmo e movimento. Depois, produziu com a turma uma obra similar, utilizando fotos e autorretratos de cada estudante.

Nessa situação, o principal objetivo dessa professora ao propor a atividade era levar seus estudantes a refletirem sobre a diversidade do povo brasileiro

- A a partir da apreciação de uma obra de arte, da análise dos elementos visuais e do desenvolvimento de processos de criação coletivos.
- B a partir da categorização das diferentes cores de pele e expressões faciais presentes na obra e da produção de desenhos ou fotografias.
- C por meio da comparação das semelhanças e das diferenças entre os corpos representados na obra e da produção de um trabalho autobiográfico.
- D por meio da identificação dos diferentes tipos de beleza na obra e da construção de uma releitura a partir dos tipos de beleza mais contemplados.

QUESTÃO 10



Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

Essa é uma foto da antiga residência de Candido Portinari, que fica em Brodowski, São Paulo. Lá, ele realizou suas experiências com pinturas murais e com outras técnicas artísticas. Atualmente, o Museu Casa de Portinari é aberto para visitas presenciais e sua versão virtual possui um *tour* de 360°.

Considerando a temática abordada, pode-se afirmar que um professor dos Anos Finais do Ensino Fundamental que deseja utilizar a dinâmica de uma visita virtual de maneira atrativa com seus alunos deve orientá-los a

- A pesquisar imagens de um museu virtual para realização de uma prova ao final da aula.
- B participar de um *tour* projetado na sala de aula, de forma a explorar as potencialidades dos alunos.
- C realizar um *tour* virtual em casa e, depois, uma prova escrita, em sala de aula, sobre essa experiência.
- D fazer um *tour* individualmente em sala de aula, utilizando seus próprios celulares para essa atividade.

Área livre